

## Criador precisa se cadastrar

Alexandre Toscano explica que o primeiro passo para ser criador legal é o Cadastro Técnico Federal (CTF), que dá direito ao certificado de passeriforme e às anilhas, espécie de certidão. Nelas, consta a data de nascimento, além dos nomes do animal, de seus pais e avós.

O cadastro para criação amadora é obtido pela Internet, no portal do Ibama. Depois, o interessado deve procurar o órgão para homologação. “A partir daí, o criador deve procurar o pássaro, que precisa ter a procedência legal e receber a anilha com até sete dias de nascido”, explica Toscano, lembrando que carteirinhas de clubes e federações não servem para a fiscalização.



Alexandre Toscano comanda o Clube do Curió, onde há estrutura para garantir a reprodução em cativeiro

## Clube em Imbariê preserva os curiós

► Idealizador da Casa do Curió, no distrito de Imbariê, em Duque de Caxias, onde cria 20 fêmeas e dez machos reprodutores, Alexandre Toscano da Silva, 41 anos, caminha em direção oposta à dos traficantes de animais silvestres.

Autorizado pelo Ibama, desde 2003, ele mantém um criadouro, dotado de maternidade e berçário, em busca da preservação da mais alta linhagem. “Com a simples tarefa de tratar das gaiolas dos curiós da criação do meu pai, aprendi a ter responsabili-

de”, conta.

Ele frisa que seu desejo é despertar nas pessoas a consciência para a necessidade da preservação do curiό. Segundo ele, o pássaro faz parte da cultura do país e sofre com a degradação de seu habitat natural.